



**PLANO BAYER CD**  
CONTRIBUIÇÃO DEFINIDA

RELATÓRIO  
**2014**

# ÍNDICE

Mensagem aos Participantes	3
Retrospectiva 2014	4
Demonstrações Contábeis	6
Demonstrativo Atuarial	21
Demonstrativo de Investimentos	27
Relatório dos Auditores Independentes	29
Ata do Conselho Deliberativo	31
Ata do Conselho Fiscal	32
Ata da Diretoria Executiva	33



# MENSAGEM AOS PARTICIPANTES

Caro Participante,

Apresentamos a você o Relatório Anual PreviBayer 2014. Ano de desafios, turbulências, em um cenário de aprendizado e superação para todos nós brasileiros. Dois temas bastante distintos concentraram nossas atenções:

- o primeiro, de sabor bem amargo, foi o desempenho da Seleção Brasileira na Copa do Mundo, ainda mais sendo país-sede da tão aguardada competição;
- o segundo, e mais importante, foi o anúncio da vitória de Dilma sobre o candidato Aécio Neves nas eleições presidenciais em outubro, confirmando assim seu segundo mandato. A notícia foi recebida com apreensão pelo Mercado Financeiro, que começou a sinalizar perspectivas para o cenário em 2015 e reagir às primeiras medidas econômicas.

O mercado foi surpreendido pela elevação da Selic (taxa básica de juro) de 11% para 11,25% ao ano, três dias após a reeleição. Na última reunião do ano (03/12/2014), o Copom elevou a Selic em 0,5 p.p., para 11,75% ao ano. A bolsa tornou a cair forte, fechando o ano com desvalorização de 2,91%. Já a Renda Fixa manteve bom desempenho no ano, gerando um ganho na carteira de 11,60%.

Em meio a tantos acontecimentos, nosso trabalho seguiu forte e, nas páginas a seguir, você terá acesso a informações que, com a máxima transparência, ratificam isso.

Para 2015, ano que certamente será marcado por ajustes, em função do avanço da inflação, juros altos e fraco crescimento econômico, renovamos nosso compromisso com você Participante, na gestão de seus recursos. Conte sempre conosco e boa leitura.

A Diretoria

# RETROSPECTIVA 2014

## PROCESSO DE MIGRAÇÃO - RESULTADOS

Durante meses, a Previbayer conduziu uma maciça campanha de divulgação sobre o processo de Migração, que incluiu comunicados por e-mail, avisos no site [www.previbayer.com.br](http://www.previbayer.com.br), matérias em seus boletins, palestras no Rio de Janeiro e em São Paulo, plantões de atendimento (Belford Roxo, São Paulo e Cancioneiro), visitas às DNs e Convenção Bayer Cropscience. Resultados deste trabalho: mais de 30% dos participantes do Plano Bayer BD migraram para o Plano Bayer CD, como você pode ver a seguir:



### MAIS FUTURO PRA VOCÊ!

Para planejar seu futuro com tranquilidade, você precisa de um elemento fundamental: informação.

A Previbayer acredita no poder de uma decisão segura, consciente, embasada em conhecimento. Por isso, vem constantemente apoiando seus participantes para o planejamento de sua aposentadoria.

O Programa Mais Futuro, dá continuidade às ações propostas no Programa de Educação Financeira Previbayer, lançado em 2012, respeitando os principais objetivos das ações educativas:



INFORMAR

**Informar:**

fornecendo fatos, dados e conhecimentos específicos.



INSTRUIR

**Instruir:**

desenvolvendo habilidades necessárias para a compreensão de termos e conceitos, mediante treinamentos.



ORIENTAR

**Orientar:**

apoiando participantes para o melhor uso das informações e instruções recebidas.

## FEIRA DE BENEFÍCIOS - PREVIBAYER, AINDA MAIS PERTO DE VOCÊ!

No mês de novembro, a Equipe PreviBayer esteve presente na Feira de Benefícios Bayer, realizada para divulgar as iniciativas destinadas aos colaboradores, nas diferentes áreas de atuação.

Na oportunidade, foram abordadas questões importantes para o planejamento da aposentadoria e organização do orçamento, destacando temas relacionados à contribuição voluntária, à oferta de empréstimos com taxas atraentes e competitivas, além do esclarecimento de dúvidas gerais sobre o plano e adesão.

A grande atração do estande foi a presença do leão da PreviBayer, personagem utilizado para lembrar, de forma lúdica, os conceitos de Benefício Fiscal. Ao longo do evento, foi grande o número registrado de adesões e contribuições voluntárias.



# DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

## BALANÇO PATRIMONIAL

Em 31 de dezembro de 2014 e 2013 (Em milhares de Reais)

ATIVO	2014	2013
<b>Disponível</b>	<b>561</b>	<b>291</b>
<b>Realizável</b>	1.270.902	1.165.815
Gestão Previdencial	-	17
Gestão Administrativa	-	64
<b>Investimentos</b>	1.270.902	1.165.734
Fundos de Investimento Multimercado	1.205.657	946.355
Fundos de Investimento Renda Variável	53.268	208.719
Investimentos Imobiliários	7.006	5.969
Empréstimos	1.921	1.641
Depósitos judiciais/recursais	3.050	3.050
<b>Permanente</b>	2	4
Imobilizado	2	4
<b>Total do Ativo</b>	<b>1.271.465</b>	<b>1.166.110</b>

PASSIVO	2014	2013
<b>Exigível operacional</b>	848	774
Gestão Previdencial	627	483
Gestão Administrativa	203	291
Investimentos	18	-
<b>Exigível Contingencial</b>	3.167	3.234
Investimentos	3.167	3.234
<b>Patrimônio Social</b>	1.267.450	1.162.102
<b>Patrimônio de cobertura do Plano</b>	1.255.234	1.152.354
<b>Provisões Matemáticas</b>	1.254.230	1.151.639
Benefícios Concedidos	468.067	448.586
Benefícios a Conceder	786.163	703.053
<b>Equilíbrio Técnico</b>	1.004	715
Equilíbrio Técnico	1.004	715
Resultados realizados	1.004	715
Superávit técnico acumulado	1.004	715
<b>Fundos</b>	12.143	9.748
Fundos Previdenciais	12.143	9.681
Fundos Administrativos	73	67
<b>Total do Passivo</b>	<b>1.271.465</b>	<b>1.166.110</b>

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

## DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO PATRIMÔNIO SOCIAL

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013 (Em milhares de Reais)

	2014	2013	VARIAÇÃO %
<b>A. Patrimônio Social - início do exercício</b>	1.162.102	1.163.491	(0)
<b>1. Adições</b>	474.884	112.898	321
Contribuições Previdenciais	59.088	42.036	41
Migração entre Planos	249.119	-	-
Resultado positivo dos investimentos - Gestão Previdencial	163.363	68.448	139
Receitas administrativas	13	30	(57)
Resultado positivo dos investimentos - Gestão Administrativa	3.301	2.384	38
<b>2. Destinações</b>	(369.536)	(114.287)	223
Benefícios	(69.900)	(39.506)	77
Migração entre Planos	(249.119)	-	-
Resultado negativo dos investimentos - Gestão Previdencial	(47.209)	(72.035)	-
Despesas administrativas	(3.308)	(2.746)	20
<b>3. Acréscimos/(Decréscimos) no Ativo Líquido (1+2)</b>	105.348	(1.389)	(7.684)
Provisões Matemáticas	102.591	(2.913)	(3.622)
Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	289	(245)	(218)
Fundos Previdenciais	2.462	2.101	-
Fundos Administrativos	6	(332)	(102)
<b>B. Patrimônio Social - final do exercício (A+3)</b>	<b>1.267.450</b>	<b>1.162.102</b>	<b>26</b>

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

## DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013 (Em milhares de Reais)

PLANO BAYER CD

	CONTRIBUIÇÃO DEFINIDA		
	2014	2013	VARIAÇÃO %
<b>A. Ativo Líquido (patrimônio de cobertura) no início do exercício</b>	<b>242.704</b>	<b>216.324</b>	<b>12</b>
<b>1. Adições</b>	348.462	47.723	630
Contribuições	43.625	33.616	30
Migração entre Planos	249.119	-	-
Resultado positivo dos investimentos - Gestão Previdencial	55.718	14.107	295
<b>2. Destinações</b>	(62.737)	(21.343)	194
Benefícios	(38.676)	(8.148)	375
Migração entre Planos	-	-	-
Resultado negativo dos investimentos - Gestão Previdencial	(24.061)	(13.195)	-
<b>3. Acréscimos/(Decréscimos) no Ativo Líquido (1+2)</b>	285.725	26.380	983
Provisões Matemáticas	283.264	24.279	1.067
Fundos Previdenciais	2.461	2.101	17
Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	-	-	-
<b>B. Ativo Líquido (patrimônio de cobertura) no final do exercício (A+3)</b>	<b>528.429</b>	<b>242.704</b>	<b>26</b>
<b>C. Fundos não Previdenciais</b>	67	62	8
Fundos Administrativos	67	62	8

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

## DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013 (Em milhares de Reais)

PLANO BAYER CD

	CONTRIBUIÇÃO DEFINIDA		
	2014	2013	VARIAÇÃO %
<b>1. Ativos</b>	<b>528.678</b>	<b>242.841</b>	<b>118</b>
Disponível	446	90	396
Realizável	528.232	242.751	118
Gestão Previdencial	-	-	-
Gestão Administrativa	67	62	8
Investimentos	528.165	242.689	118
Fundos de Investimentos	522.044	238.368	119
Investimentos Imobiliários	4.858	3.760	29
Empréstimos	1.263	561	125
Depósitos Judiciais/Rekursais	-	-	-
Permanente	-	-	-
<b>2. Obrigações</b>	<b>182</b>	<b>74</b>	<b>146</b>
Operacional	182	74	146
Contingencial	-	-	-
<b>3. Fundos não Previdenciais</b>	<b>67</b>	<b>62</b>	<b>8</b>
Fundos Administrativos	67	62	8
<b>4. Resultados a Realizar</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>5. Ativo Líquido (1-2-3-4)</b>	<b>528.429</b>	<b>242.705</b>	<b>118</b>
Provisões Matemáticas	516.286	233.023	122
Superávit/(Déficit) técnico	-	-	-
Fundos Previdenciais	12.143	9.681	25

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

## DEMONSTRAÇÃO DO PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013 (Em milhares de Reais)

PLANO BAYER CD

	CONTRIBUIÇÃO DEFINIDA		
	2014	2013	VARIAÇÃO %
<b>A. Fundo Administrativo do exercício anterior</b>	<b>62</b>	<b>62</b>	<b>-</b>
<b>1. Custeio da Gestão Administrativa</b>	<b>1.198</b>	<b>1.002</b>	<b>20</b>
<b>1.1. Receitas</b>	<b>1.198</b>	<b>1.002</b>	<b>20</b>
Taxa de administração dos empréstimos	6	10	-
Custeio/resultado positivo dos investimentos	1.192	992	20
<b>2. Despesas administrativas</b>	<b>1.193</b>	<b>1.002</b>	<b>19</b>
<b>2.1. Administração previdencial</b>	<b>1.079</b>	<b>918</b>	<b>18</b>
Pessoal cedido	478	418	14
Recursos Humanos	-	-	-
Consultoria atuarial	28	28	-
Consultoria jurídica	24	19	26
Informática	142	278	(49)
Auditoria Contábil	49	60	(18)
Contribuições a associações de classe	9	7	29
Despesas bancárias	4	1	300
Despesas com material de expediente	22	6	267
Despesas legais	59	26	127
Multas e juros	32	2	1.500
Despesas de representação	-	-	-
Despesas com viagens	2	5	(60)
Despesas com divulgação e comunicação	129	43	200
Outras despesas administrativas	-	6	(100)
Treinamentos, congressos e seminários	20	16	25
Eventos	61	-	-
Gerenciamento de documentos	18	3	500
Fornecimento de informações cadastrais	2	-	-
Depreciação do permanente	-	-	-
<b>2.2. Administração dos Investimentos</b>	<b>114</b>	<b>84</b>	<b>36</b>
Consultoria financeira	114	84	36
<b>3. Sobra/(insuficiência) da Gestão Administrativa (1-2)</b>	<b>5</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>4. Constituição/(reversão) do Fundo Administrativo (3)</b>	<b>5</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>B. Fundo administrativo do exercício atual (A+4)</b>	<b>67</b>	<b>62</b>	<b>8</b>

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

## DEMONSTRAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS DO PLANO DE BENEFÍCIOS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013 (Em milhares de Reais)

PLANO BAYER CD

	CONTRIBUIÇÃO DEFINIDA		
	2014	2013	VARIAÇÃO %
<b>Patrimônio de cobertura do Plano (1+2)</b>	<b>516.286</b>	<b>233.023</b>	<b>122</b>
<b>1. Provisões Matemáticas</b>	<b>516.286</b>	<b>233.023</b>	<b>122</b>
<b>1.1. Benefícios Concedidos</b>	<b>109.965</b>	<b>35.241</b>	<b>212</b>
Contribuição Definida	109.965	35.241	212
Saldo de conta dos Assistidos	109.965	35.241	212
Benefício Definido	-	-	-
Valor atual dos Benefícios futuros programados	-	-	-
Aposentadorias programadas	-	-	-
Valor atual dos Benefícios futuros não programados	-	-	-
Aposentadorias por invalidez	-	-	-
Pensões	-	-	-
<b>1.2. Benefícios a Conceder</b>	<b>406.321</b>	<b>197.782</b>	<b>105</b>
Contribuição Definida	406.321	197.782	105
Saldo de contas - parcela de Patrocinadoras/Instituidores	244.956	111.423	120
Saldo de contas - parcela de Participantes	161.365	86.359	87
Benefício Definido	-	-	-
Benefício Definido escriturado em regime de capitalização programada	-	-	-
Valor atual dos Benefícios futuros programados	-	-	-
Aposentadorias programadas	-	-	-
Valor atual das Contribuições futuras dos Patrocinadores	-	-	-
Benefício Definido escriturado em regime de capitalização não programada	-	-	-
Valor atual dos Benefícios futuros não programados	-	-	-
Aposentadorias por invalidez	-	-	-
Pensões	-	-	-
Valor atual dos Benefícios futuros dos Patrocinadores	-	-	-
<b>2. Equilíbrio técnico</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>2.1. Resultados realizados</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Superávit técnico acumulado	-	-	-
<b>3. Fundos</b>	<b>12.143</b>	<b>9.681</b>	<b>25</b>
3.1. Fundos Previdenciais	12.143	9.681	25
<b>4. Exigível Operacional</b>	<b>182</b>	<b>74</b>	<b>146</b>
4.1. Gestão Previdencial	182	74	146
<b>5. Exigível Contingencial</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
5.1 - Gestão Previdencial	-	-	-
5.2 - Investimentos - Gestão Previdencial	-	-	-

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

(Em milhares de Reais)

### 1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Previbayer Sociedade de Previdência Privada (“Entidade”) foi constituída em conformidade com a Lei nº 6.435, em 15 de julho de 1977, e, a partir de 2001, é regida pela Lei Complementar nº 109, de 29 de maio de 2001. A Entidade tem como objetivo complementar os benefícios previdenciários oficiais e promover o bem-estar social dos seus Participantes. Os Planos instituídos são os de Benefício Definido e de Contribuição Definida. O regime financeiro é de capitalização.

São Patrocinadoras da Entidade:

- Bayer S.A.
- Schering do Brasil Química e Farmacêutica Ltda.
- Symrise Aromas e Fragrâncias Ltda.

A Entidade administra dois Planos de Benefício, são eles:

- Plano de Benefícios Bayer BD (CNPB: 1982.0029-56)
- Plano de Benefícios Bayer CD (CNPB: 2006.0056-11)

Segue abaixo a distribuição de Participantes por Plano de Benefício:

DADOS DA POPULAÇÃO	2014			2013
	PLANO BD	PLANO CD	CONSOLIDADO	CONSOLIDADO
Participantes Ativos	650	3.680	4.330	3.881
Aposentados e Pensionistas	1.402	526	1.928	1.515
Participantes em BPD	140	535	675	603
Autopatrocinados	17	663	680	247
<b>Total</b>	<b>2.209</b>	<b>5.404</b>	<b>7.613</b>	<b>6.246</b>

Em 10 de janeiro de 2006, a Symrise Aromas e Fragrâncias Ltda. solicitou retirada de patrocínio para o seu Plano de Benefícios, com data base de 31 de maio de 2005. O processo de retirada foi encaminhado à Secretaria de Previdência Complementar – SPC e foi homologado em 15 de dezembro de 2008, conforme Despacho da Diretoria nº 34 – Processo MPAS 44000.002266/2006-66. No decorrer do exercício de 2009 a Previbayer concluiu o respectivo processo, ficando pendentes de pagamento dois Participantes Assistidos, que estão movendo processo judicial contra a retirada da Patrocinadora. Até a data de 31 de dezembro de 2014 os respectivos processos ainda não foram julgados.

### 2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As Demonstrações Contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis em vigor no Brasil, aprovadas pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC, em conformidade com as seguintes normas específicas: Resolução CNPC nº. 08, de 31 de outubro de 2011; Instrução Normativa MPS/SPC nº. 34, de 24 de setembro de 2009; Resolução CFC nº. 1.272, de 22 de janeiro de 2010 e as alterações posteriores a essas normas, bem quando aplicável, aos pronunciamentos, interpretações e orientações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC e homologado pelo órgão regulador.

Essas diretrizes não requerem a divulgação em separado de Ativos e Passivos de curto prazo e de longo prazo, nem a apresentação da Demonstração do Fluxo de Caixa. A estrutura da planificação contábil padrão das EFPC reflete o ciclo operacional de longo prazo da sua atividade e a sistemática introduzida pelos órgãos normativos apresenta, além das características já descritas, a segregação dos registros contábeis em três gestões distintas (Previdencial, Assistencial e Administrativa) e o Fluxo dos Investimentos, que é comum às Gestões Previdencial e Administrativa, segundo a natureza e a finalidade das transações.

Os ajustes e eliminações necessários à consolidação das Demonstrações Contábeis foram realizados de acordo com o item 29 do Anexo A da Instrução Normativa MPS/SPC nº. 34, de 24 de setembro de 2009. As contas passíveis de ajustes e eliminações, entre outras, são “Superávit Técnico”, “Déficit Técnico”, “Participação no Plano de Gestão Administrativa” e “Participação no Fundo Administrativo PGA”.

As Demonstrações Contábeis de 2014 foram integralmente aprovadas pela Diretoria Executiva e representantes do Conselho Fiscal e Conselho Deliberativo.

### 3. PRÁTICAS CONTÁBEIS

#### a. Apuração de resultados

O resultado do exercício é apurado pelo regime de competência exceto para as Contribuições dos Participantes Autopatrocinaados cujo regime utilizado é o de caixa.

O critério de rateio das despesas administrativas Previdenciais e das de administração dos investimentos é o direto, no qual as despesas são atribuídas ao “Programa de Gestão Administrativa”.

#### b. Ativo Realizável - Investimentos

##### I. Renda Fixa

Considerando as disposições da Resolução CGPC nº 04/02, os títulos e valores mobiliários foram classificados como títulos para negociação e estão sendo avaliados ao valor justo e seus respectivos efeitos registrados no resultado do período. (Demonstração

das Mutações do Patrimônio Social e Demonstração da Mutações do Ativo Líquido por Plano de Benefício).

As quotas de Fundos de Investimento são valorizadas pelo valor da quota informado pelos seus administradores. Os títulos que compõem a carteira dos Fundos de Investimento exclusivos, em consonância com o que dispõe a regulamentação da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), são classificados segundo instruções emitidas pelo cotista exclusivo ao Administrador do fundo, nas categorias “para negociação” ou “mantidos até o vencimento”.

O valor justo dos títulos e valores mobiliários em carteira dos Fundos de Investimento é apurado da seguinte forma: (I) Títulos públicos - é apurado com base nos preços de mercado secundário divulgados pela Associação Brasileira das Entidades do Mercado Financeiro e de Capitais - (ANBIMA); (II) Ações - com base no preço de fechamento da Bovespa; (III) Debêntures - com base nos spreads apurados diariamente pela ANBIMA obtidos a partir da consulta a um pool de colaboradores dessa instituição e (IV) Os certificados de depósitos bancários são registrados ao custo, acrescido dos rendimentos incorridos, que se aproxima de seu valor de mercado.

##### II. Investimentos Imobiliários

Os investimentos imobiliários são registrados ao custo de aquisição e ajustados a valor de mercado por conta das reavaliações e deduzidos das respectivas depreciações. Os efeitos das reavaliações são reconhecidos em contas de resultado. (Demonstração das Mutações do Patrimônio Social e Demonstração da Mutações do Ativo Líquido por Plano de Benefício).

De acordo com a Instrução Normativa nº 34/2009, os imóveis devem ser reavaliados pelo menos a cada três anos. Desta forma durante o exercício de 2014 foi realizada uma reavaliação (a última ocorreu em 2011) dos imóveis da Entidade e os efeitos foram registrados na DMPS e DMAL.

### III. Empréstimos

Correspondem a empréstimos oferecidos aos Participantes elegíveis do Plano, sendo os valores atualizados por, no mínimo, pelo Índice Nacional dos Preços ao Consumidor – INPC, acrescido de juros correspondentes a 0,5% ao mês e por alíquota de IOF (conforme legislação vigente) sobre o valor da operação.

Na constituição da provisão referente aos direitos creditórios de liquidação duvidosa adotamos os seguintes percentuais sobre os valores dos créditos vincendos:

- 25% (vinte e cinco por cento) para atrasos entre 61 (sessenta e um) e 120 (cento e vinte) dias;
- 50% (cinquenta por cento) para atrasos entre 121 (cento e vinte e um) dias e 240 (duzentos e quarenta) dias;
- 75% (setenta e cinco por cento) para atrasos entre 241 (duzentos e quarenta e um) dias e 360 (trezentos e sessenta) dias; e;
- 100% (cem por cento) para atrasos superiores a 360 (trezentos e sessenta) dias.

#### c. Ativo Realizável – Gestão Previdencial

Compreende os valores e direitos relativos às Contribuições das Patrocinadoras e Participantes, reconhecidas pelo regime de competência, observando-se o plano de custeio e as Contribuições contratadas com a Patrocinadora.

#### d. Ativo Realizável – Gestão Administrativa

Compreende os valores e direitos relativos ao custeio de despesas administrativas efetuado pela Patrocinadora e outros eventos administrativos.

#### e. Ativo Permanente

São avaliados pelo custo de aquisição e as depreciações, quando aplicável, são calculadas pelo método linear de acordo com a vida útil dos bens.

#### f. Exigível operacional e contingencial

São demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos corres-

pondentes encargos e variações monetárias incorridas.

As provisões para contingências são avaliadas periodicamente e são constituídas tendo como base o pronunciamento técnico CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes de acordo com o Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e considerando a avaliação da Administração e de seus consultores jurídicos, sendo consideradas suficientes para cobrir prováveis perdas decorrentes desses processos.

Essas ações estão classificadas entre gestão previdencial, administrativa e de investimentos, de acordo com a sua natureza.

Para fins de classificação são usados os termos provável, possível e remota com os seguintes conceitos:

- Perda provável: a chance de um ou mais eventos futuros ocorrer é maior do que a de não ocorrer. Nessa classificação a Entidade constitui provisão para perdas e faz sua devida divulgação nas notas explicativas;
- Perda possível: a chance de um ou mais eventos futuros ocorrer é menor que provável, não tem maior que remota. A provisão para perdas não é reconhecida, entretanto, é divulgada nas notas explicativas;
- Perda remota: a chance de um ou mais eventos futuros ocorrer é pequena. Não se faz necessário o registro ou divulgação nas notas explicativas.

#### g. Transferências interprogramas

##### I. Gestão de investimentos

As receitas dos investimentos mensais (juros, ágio, prêmios, dividendos, lucros na venda etc.), deduzidas das despesas (Imposto de Renda, IOF, prejuízos na venda, deságio etc.), são transferidas para os programas de gestão previdencial e para o programa de Gestão Administrativa.

## II. Gestão Previdencial

As Contribuições específicas para custeio administrativo, quando previstas em plano de custeio, são transferidas mensalmente para o programa de Gestão Administrativa.

## III. Programa de Gestão Administrativa

Este programa recebe valores transferidos do programa de investimentos, relativos ao resultado das aplicações do Fundo Administrativo disponível e ao custeio administrativo das despesas contabilizadas.

## h. Provisões matemáticas, reservas e fundos

### I. Benefícios Concedidos

A reserva matemática de benefícios concedidos equivale ao valor atual (financeiramente descontado a valor presente) dos compromissos da Entidade com os pagamentos futuros de benefícios aos Participantes Assistidos, já em gozo de benefícios.

### II. Benefícios a Conceder

A reserva matemática de benefícios a conceder, que corresponde à diferença entre o valor atual (financeiramente descontado a valor presente) dos compromissos da Entidade com os pagamentos futuros de benefícios aos Participantes Ativos e o valor atual (financeiramente descontado a valor presente) das Contribuições futuras previstas para o custeio desses benefícios.

### III. Reserva de contingência (superávit técnico acumulado)

Representa o superávit acumulado que não excede o limite de 25% das reservas matemáticas.

### IV. Fundo Administrativo

O Fundo Administrativo corresponde ao valor apurado decorrente das sobras, entre as Contribuições para a cobertura das despesas administrativas constantes do programa de Gestão Administrativa.

### V. Fundo Previdencial

O Fundo Previdencial foi constituído com Contribuições da Patrocinadora as quais os Participantes

não tiveram direito por terem se desligado da Patrocinadora antes de se tornarem elegíveis aos benefícios do Plano. Este fundo tem a finalidade de maximizar a segurança dos benefícios previstos no Plano, podendo ser utilizado pela Patrocinadora para financiar Contribuições devidas no exercício de 2015 ou outra destinação observada a legislação vigente.

## i. Estimativas contábeis

A elaboração de Demonstrações Contábeis, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades reguladas pelo CNPC, requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. Ativos e Passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem: os ajustes pelos valores de mercado dos Ativos classificados em títulos para negociação (aqueles aplicados por Fundos de Investimentos), provisões para contingências, provisões para devedores duvidosos e as Provisões Matemáticas, dentre outros. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. Uma diferença entre o desfecho da estimativa contábil e o valor originalmente reconhecido ou divulgado nas Demonstrações Contábeis não representa necessariamente uma distorção nas Demonstrações Contábeis. A Administração revisa as estimativas e premissas periodicamente.

## j. Imposto de Renda e PIS/COFINS

### Imposto de Renda

Com o advento da Lei nº. 11.053, de 29 de dezembro de 2004, publicada no DOU, em 30 de dezembro de 2004, a partir de 1º de janeiro de 2005, o Imposto de Renda incide sobre os benefícios e resgates pagos aos Participantes do Plano, de acordo com as regras dispostas na Lei. Esta mesma lei criou um novo regime de tributação, facultando aos Participantes de planos de EFPC estruturados na modalidade de Contribuição Definida ou

Contribuição variável, optarem para que os valores que lhes sejam pagos a título de resgate ou benefícios de renda, sejam tributados no Imposto de Renda na fonte:

- I) Por uma nova tabela regressiva, que varia entre 35% a 10%, dependendo do prazo de acumulação dos recursos do Participante no Plano de Benefícios, ou;
- II) Por permanecerem no regime tributário atual, que utiliza a tabela progressiva do Imposto de Renda na fonte para as pessoas físicas.

Além disso, a Lei nº. 11.053/04 revogou a MP nº 2.222 de 4 de setembro de 2001, dispensando a partir de 1º de janeiro de 2005 a retenção na fonte e o pagamento em separado do Imposto de Renda sobre os rendimentos e ganhos auferidos nas aplicações de recursos das Entidades Fechadas de Previdência Complementar.

#### PIS/COFINS

Calculadas às alíquotas de 0,65% e 4,00%, respectivamente, sobre as receitas administrativas, as quais são compostas pela receita bruta, excluída, dentre outros, da parcela das Contribuições destinada à constituição das reservas técnicas e dos rendimentos auferidos nas aplicações financeiras destinadas a pagamentos de benefícios de aposentadoria, pensão,

pecúlio e resgates, limitados esses rendimentos ao montante das referidas reservas técnicas.

## 4. INVESTIMENTOS

### a. Fundos de Investimento

Desde o exercício de 2013 a Previbayer opera com uma estrutura de “fund of funds”, ou seja, fundos exclusivos destinados apenas a comprar cotas de outros fundos, desta forma a Entidade tem a liberdade de buscar gestores especializados em cada segmento definido na sua Política de Investimentos.

Durante o exercício de 2014 foi realizado novo estudo de ALM e a grande maioria dos papéis indicados pelo estudo foi comprada durante o próprio exercício de 2014, ficando apenas uma quantidade de títulos residuais que foram adquiridos no início de 2015. Todos os papéis contidos nesse fundo ALM (Fundo de Investimento Multimercado Income) estão marcados na curva do papel e destinam-se exclusivamente ao Plano de Benefício Definido. Todas as estratégias de investimentos são definidas em parceria com uma consultoria especializada em riscos e investimentos e aprovada pelo Conselho e Diretoria da Entidade.

PATRIMÔNIO DOS FUNDOS EXCLUSIVOS DA ENTIDADE	2014	2013
Leverkusen FIC de FI Multimercado	496.848	632.792
Berlin Previdenciário FIC de FI em Ações	53.268	208.719
Itaú Fundo de Investimento Multimercado Income	708.809	313.563
<b>Total</b>	<b>1.258.925</b>	<b>1.155.074</b>

Em 31 de dezembro de 2014 os Fundos de Investimento estavam distribuídos entre os Planos da Entidade da seguinte forma:

INVESTIMENTOS POR PLANO DE BENEFÍCIOS			
FUNDO	PLANO BD	PLANO CD	CONSOLIDADO
Income	708.809	0	708.809
Leverkusen	27.924	468.924	496.848
Berlin	0	53.268	53.268
<b>Total</b>	<b>736.733</b>	<b>522.192</b>	<b>1.258.925</b>

O Plano Bayer CD oferece a seus Participantes três Perfis de Investimentos: Perfil Conservador, Perfil Moderado e Perfil Arrojado. A distribuição, em 31 de dezembro de 2014, das aplicações em Fundos entre os Perfis de Investimentos era:

INVESTIMENTOS POR PERFIL - PLANO CD				
FUNDO	CONSERVADOR	MODERADO	ARROJADO	CONSOLIDADO
Leverkusen	219.197	206.825	42.902	468.924
Berlin	0	33.774	19.494	53.268
<b>Total</b>	<b>219.197</b>	<b>240.599</b>	<b>62.396</b>	<b>522.192</b>

A seguir, destacamos o quadro analítico das aplicações dos fundos exclusivos mantidos pela Previbayer, segregados pelo vencimento dos seus papéis.

TÍTULOS	VENCIMENTOS				TOTAL	TOTAL
	ATÉ 1 ANO	DE 1 A 5 ANOS	ACIMA DE 5 ANOS	SEM VENCIMENTO	2014	2013
Debêntures	0	0	4.965	0	4.965	5.747
LFT	64.833	124	0	0	64.957	307.830
NTN	0	0	638.919	0	638.919	0
Valores a Pagar/Receber e Caixa	-32	0	0	0	-32	-14
Cotas de Fundos*	0	0	0	550.116	550.116	841.511
<b>Total</b>	<b>64.801</b>	<b>124</b>	<b>643.884</b>	<b>550.116</b>	<b>1.258.925</b>	<b>1.155.074</b>

(\*) A seguir detalhamos os Fundos investidos, juntamente com a sua instituição administradora, que compõem os investimentos dos Fundos exclusivos mantidos pela Previbayer:

#### \*Cotas de Fundos – posição detalhada em 31/12/2014

FUNDO BERLIN (EXCLUSIVO)			FUNDO LEVERKUSEN (EXCLUSIVO)		
FUNDO	INSTITUIÇÃO	VALOR	FUNDO	INSTITUIÇÃO	VALOR
SPX APACHE FICFIA	BTG PACTUAL	7.806	WA RF ATIVO IMAB5+F	WESTERN	9.529
APEX ACOES INST III	BNY MELLON	9.792	INST ACT FIX IB M FI	ITAUCARD	74.346
ITAÚ CAIXA ACOES FI	ITAUCARD	2.294	BTG P IMA-B 5+ FI RF	BTG PACTUAL	36.276
INST AÇÕES MULTI X	ITAUCARD	8.298	FIC FIM LP FRANKFURT	HSBC	22.539
IT VÉRT IBOV INDEX F	ITAÚ	2.392	FRANKLIN IMA-B5	BNY MELLON	44.709
JGP INSTITUCIONAL FA	BNY MELLON	14.276	FRANKLIN IMAB5 ATIVO	BNY MELLON	23.845
SQD FI AÇÕES	BNY MELLON	5.528	HSBC FIRF CP COLONIA	HSBC	105.508
VICTOIRE SMALL CAP	BNY MELLON	2.858	HSBC IMA-B 5+ATIVO	HSBC	42.120
Valores a pagar	-	-17	HSBC FI TÍTULOS PÚB	HSBC	4.999
Caixa	-	41	HSBC FI RF VOLGA	HSBC	14.775
			H FIRF LP INFLA IMAB	HSBC	34.758
			SANT MASTER RF CP LP	SANTANDER	28.872
			W ASSET IMAB5 A FIRF	WESTERN	54.618
			Valores a Pagar	-	-50
			Caixa	-	4
<b>Total</b>		<b>53.268</b>	<b>Total</b>		<b>496.848</b>

#### b. Administradores e Gestores dos Fundos

O Administrador dos Fundos de Investimento da Previbayer é a Intrag Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

A gestão dos Fundos é feita pelas seguintes instituições financeiras:

- Itaú Unibanco S.A. – Itaú Fundo de Investimento Multimercado Income;
- Itaú DTVM Ltda. - Berlin Previdenciário FIC de FI em Ações;
- HSBC Gestão de Recursos Ltda. – Leverkusen FIC de FI Multimercado.

#### c. Instrumentos financeiros derivativos

A Entidade participa de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos, por meio dos Fundos de Investimentos exclusivos, que se destinam a

atender às necessidades próprias obedecendo ao Regulamento dos fundos. O gerenciamento desses riscos é efetuado por meio de controles dos administradores, que permitem o acompanhamento diário das operações quanto às diretrizes e aos limites estabelecidos. Esses instrumentos representam compromissos futuros para trocar indexadores nos termos e nas datas especificadas nos contratos.

#### d. Custódia

A carteira de investimentos é administrada por terceiros e os títulos encontram-se custodiados em instituição financeira, na Câmara Brasileira de Liquidação e Custódia (CBLC), no Sistema Especial de Liquidação e Custódia – SELIC e na Cetip S.A. – Mercados Organizados.

A Entidade opera com custódia centralizada junto ao Itaú Unibanco S.A.

#### e. Investimentos Imobiliários

					2014	2013	
	CUSTO	REAVALIAÇÃO ACUMULADA	DEPRECIÇÃO ACUMULADA	ALUGUEL A RECEBER	VALOR RESIDUAL	VALOR RESIDUAL	TAXA DE DEPRECIÇÃO % A.A.
Locação à Patrocinadora	1.186	1.932	(970)	0	2.148	2.209	2,0 a 2,5
Locação a terceiros	2.442	2.942	(526)	0	4.858	3.760	2,0 a 2,5
	<b>3.628</b>	<b>4.874</b>	<b>(1.496)</b>	<b>0</b>	<b>7.006</b>	<b>5.969</b>	

### 5. EXIGÍVEL CONTINGENCIAL

	2014	2013
Programa de Integração Social - PIS	3.094	3.161
Outros	73	73
	3.167	3.234
Depósito judicial - PIS	(3.050)	(3.050)

Em relação ao PIS, a Previbayer recebeu auto de infração pelo não recolhimento referente aos anos de 1996 e 1997. Com a nova redação dada pela Lei n. 9.876, de 26 de novembro de 1999 ao art. 22 & 1º da Lei n.

8.812/91, passou a incidir as Contribuições do PIS e da COFINS, sobre as entidades de previdência privadas abertas e fechadas. No entanto, ao contrário da COFINS, a Contribuição ao PIS possui legislação específica, nesse sentido, tendo em vista a ação declaratória proposta pela Previbayer, com o objetivo do reconhecimento da imunidade, nos termos do art. 150, inciso VI “c” da Constituição Federal, exclusivamente para a Contribuição ao PIS entende-se que se aplica à espécie o parágrafo 4º da Lei Complementar nº 07 de 7 de setembro de

1970; o art. 12 da Lei n. 9.532 de 10 de dezembro de 1997, e o disposto no inciso III, art. 13 da Medida provisória n. 2.158, de 24 de agosto de 2001, onde a Contribuição para o PIS/PASEP é determinada com base sobre a folha de salários, à alíquota de um por cento. Até 31 de dezembro de 2014, a Entidade realizava as provisões com base na alíquota de 0,65% sobre as receitas administrativas, mantendo-se no saldo atual o valor correspondente aos últimos 5 anos, passíveis de questionamento pela Secretaria da Receita Federal. A partir de janeiro de 2015, a Entidade reavaliou o assunto e passou a recolher mensalmente o valor apurado de PIS.

Embora a Entidade considere a autuação destituída de base jurídica e esteja discutindo judicialmente, conforme requerido pelas práticas contábeis, os autos de infração para os anos de 1996 e 1997, bem como os períodos não autuados, para os quais não existe processo judicial,

relativos aos anos de 2010 a 2014, estão devidamente provisionados incluindo juros e encargos moratórios.

## 6. EXIGÍVEL ATUARIAL

### a. Provisões Matemáticas

As Provisões Matemáticas são calculadas por e sob responsabilidade do consultor externo Towers Watson Assessoria Empresarial Ltda.

Os recursos acumulados no superávit técnico serão mantidos com a finalidade de neutralizar efeitos das variações desfavoráveis da incidência de eventos geradores dos benefícios no Plano e referem-se exclusivamente à Patrocinadora Symrise.

Em 31 de dezembro de 2014, a Patrocinadora Symrise Aromas e Fragrâncias Ltda., a qual se encontrava em processo de retirada, possuía Provisões Matemáticas de R\$ 1.902 (R\$ 1.854 em 2013) e superávit técnico de R\$ 1.004 (R\$ 715 em 2013).

### b. Hipóteses atuariais

	2014	2013
Indexador Utilizado	INPC – IBGE	INPC – IBGE
Taxa real anual de juros	5,67% a.a.	5,00% a.a.
Crescimento real do salário	1,71% a.a.	3,00% a.a.
Projeção de crescimento real do maior salário de benefício do INSS	0% a.a.	0% a.a.
Crescimento real dos benefícios	0% a.a.	0% a.a.
Tábua de mortalidade de inválidos	IAPB – 1957	IAPB – 1957
Tábua de mortalidade geral	AT-2000	AT-2000
Tábua de entrada em invalidez	UP 84 modificada	UP 84 modificada
Rotatividade (i)	T5 Service Table	T5 Service Table
Método de financiamento	Capitalização Ortodoxa	Capitalização Ortodoxa

(i) Essa hipótese é composta das seguintes taxas: 0,45/(TS+1) para Participantes com até 10 salários mínimos; 0,30/(TS+1) para Participantes com salários entre 10 e 20 salários mínimos e 0,15/(TS+1) para Participantes com salário acima de 20 salários mínimos, onde TS corresponde ao tempo de serviço na Patrocinadora.

- Hipótese familiar: foi considerado 90% casados, com esposa 4 anos mais jovem, para os Participantes Ativos e para os Assistidos foi considerado a informação de família real contida no cadastro da Entidade.
- Entrada em aposentadoria: foi considerada a hipótese de que 50% dos Participantes se aposentem imediatamente ao atingirem a elegibilidade à aposentadoria antecipada, 10% nos anos subsequentes e 100% ao atingirem a elegibilidade ao benefício pleno.

Foi realizado em fevereiro/2013, um estudo de aderência das hipóteses atuariais para atender os dispositivos previstos nas bases técnicas da Resolução CGPC nº 18, de 28/03/2006, alterada pela Resolução MPS/CNPC nº 09, de 29/11/2012. Nessa ocasião foram analisadas as hipóteses de mortalidade geral, mortalidade de inválidos, rotatividade e entrada em invalidez. O estudo ainda está vigente, conforme estabelecido na Instrução nº 7 de 12/12/2013.

A Towers Watson foi contratada para elaborar o estudo visando atender os preceitos estabelecidos na Resolução CNPC nº 9, de 29/11/2012, que altera a Resolução CGPC nº 18, de 28/03/2006, em atendimento à Instrução nº 7 de 12/12/2013. O estudo teve o objetivo de fornecer as fundamentações necessárias para a seleção de premissa de crescimento salarial para fins da avaliação atuarial de atendimento à PREVIC. Com base nesse estudo a premissa de crescimento real de salário foi alterada de 3,00% a.a. para 1,71% a.a.

A Entidade optou pela adoção dos critérios determinados pela Resolução CNPC 15/2014 para definição da taxa real de juros para a avaliação atuarial do exercício de 2014. Para isso foi realizado estudo pelo atuário habilitado e legalmente responsável pelo Plano (Towers Watson) com objetivo de testar a aderência da taxa real de juros do Plano de Benefício BD com base na projeção da expectativa de retorno do Plano, alocação dos Ativos e compromissos atuariais. Tendo por base a *duration* dos Passivos do Plano e limites inferior e superior constantes do anexo à Portaria no. 615 de 24/11/2014, o resultado desse estudo técnico mostrou que a taxa real de juros de 5,67% a.a., utilizada na avaliação atuarial, está aderente a rentabilidade esperada da carteira de Ativos pertencentes ao Plano Bayer BD. O referido estudo técnico foi devidamente aprovado pela Diretoria Executiva e Conselho Deliberativo.

#### **c. Plano de Custeio**

No exercício de 2015 as Patrocinadoras efetuarão, para o Plano de Benefício Definido, Contribuições

com base no nível médio de 16,50% (23,66% em 2014) da folha de salários de participação. O mesmo percentual será aplicado aos Autopatrocinados. O novo custeio passa a vigorar a partir de 01/04/2015.

## **7. OUTRAS INFORMAÇÕES**

### **a. Partes relacionadas**

As partes relacionadas da Entidade podem ser assim consideradas: os Participantes, as Patrocinadoras e seus administradores, compostos pelos Membros do Conselho Deliberativo e Diretoria Executiva, assim como pelos membros do Conselho Fiscal da Entidade, cujas atribuições e responsabilidades estão definidas no Estatuto Social da Entidade.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2014, não houve operações com as partes relacionadas acima, além das operações já divulgadas anteriormente (Contribuições de Participantes e Patrocinadoras e pagamentos de benefícios).

### **b. Remuneração dos Dirigentes**

No exercício findo em 31 de dezembro de 2014, não houve gastos com remuneração aos seus dirigentes.

### **c. Migração entre Planos**

Durante o exercício de 2014 a Previbayer ofereceu aos seus Participantes processo de migração interplanos. O objetivo foi oferecer aos Participantes Ativos e Assistidos a migração do Plano de Benefícios BD para o Plano Bayer CD, de forma facultativa, provendo acesso a um Plano de Benefícios alinhado com as melhores práticas de mercado e que possibilitasse inclusive a escolha da forma de recebimento de acordo com o saldo de conta acumulado nas condições estipuladas no Regulamento do Plano Bayer CD. Esse processo foi autorizado pela PREVIC pela Portaria no 435, de 28 de agosto de 2013 conforme publicado no Diário Oficial da União. Optaram pelo processo de migração o total de 824 Participantes, sendo 246 Ativos, 110 Autopatrocinados e 468 aposentados. O valor da transferência entre planos foi de R\$ 249.119.

# DEMONSTRATIVO ATUARIAL

## INFORMAÇÕES CADASTRAIS

ENTIDADE	
Código: 0073-1	CNPJ: 52.041.084/0001-05
Sigla: PREVIBAYER	Razão Social: PREVIBAYER SOCIEDADE DE PREVIDÊNCIA PRIVADA

PLANO	
CNPB: 2006.0056-11	Sigla: BAYER CD
Nome: PLANO BAYER CD	
Situação: ATIVO/EM FUNCIONAMENTO	Característica: PATROCINADOR
Modalidade: Contribuição Definida	Legislação Aplicável: LC 109

ATUÁRIO	
Nome: Viviam Microni Macedo Alves	
MIBA: 1982	MTE: 1982
Empresa: Towers Watson Assessoria Empresarial LTDA.	

## INFORMAÇÕES SOBRE A AVALIAÇÃO ATUARIAL

Motivo da Avaliação: Encerramento de Exercício	
Data do cadastro: 30/06/2014	Data da Avaliação: 31/12/2014
Tipo: SIMPLIFICADA	
Relatórios Complementares apresentados pelo Atuário (não enviados à PREVIC): Consta no arquivo da Entidade o Parecer Atuarial completo.	
Quantidade de Grupos de Custeio: 1	

## INFORMAÇÕES SOBRE A DURATION DO PASSIVO DO PLANO DE BENEFÍCIOS

Duration do Passivo (em meses): 120
Observações: O prazo mencionado no campo "duration", foi definido de acordo com a Instrução PREVIC Nº 19 DE 04/02/2015.

## CARACTERÍSTICAS DOS BENEFÍCIOS

BENEFÍCIO: APOSENTADORIA
Benefício Programado: Sim
Regime: Capitalização
Método de Financiamento: Capitalização Financeira
Nível Básico do Benefício: Transformação do saldo de conta do Participante em renda mensal.

BENEFÍCIO: BENEFÍCIO PROPORCIONAL DIFERIDO
Benefício Programado: Não
Regime: Capitalização
Método de Financiamento: Capitalização Financeira
Nível Básico do Benefício: Transformação do saldo de conta do Participante em renda mensal.

### BENEFÍCIO: INVALIDEZ

Benefício Programado: Não

Regime: Capitalização

Método de Financiamento: Capitalização Financeira

Nível Básico do Benefício: Transformação do saldo de conta do Participante em renda mensal.

### BENEFÍCIO: PECÚLIO POR MORTE

Benefício Programado: Não

Regime: Capitalização

Método de Financiamento: Capitalização Financeira

Nível Básico do Benefício: Pagamento único do saldo de conta do Participante.

## DEMONSTRAÇÕES DA AVALIAÇÃO ATUARIAL – GRUPO DE CUSTEIO 1 – PLANO BAYER CD

### PATROCINADORES E INSTITUIDORES

CNPJ	RAZÃO SOCIAL
18.459.628/0001-15	BAYER S.A.
56.990.534/0001-67	SCHERING DO BRASIL QUÍMICA E FARMACÊUTICA LTDA.
Participantes Ativos: 4.151	Tempo médio de Contribuição (meses): 62
Folha de Salário de Participação: R\$ 332.644.000,00	Tempo médio para aposentadoria (meses): 163

### HIPÓTESES ATUARIAIS

Hipótese: Indexador do Plano (Reajuste dos Benefícios)

Valor: Cotas do Patrimônio

### HIPÓTESES ATUARIAIS NÃO UTILIZADAS NESTA DEMONSTRAÇÃO

- Fator de Determinação do Valor Real Longo do Tempo Ben INSS
- Fator de Determinação Valor Real ao Longo do Tempo Salários
- Fator de Determinação Valor Real Longo do Tempo Ben Entidade
- Hipótese de Entrada em Aposentadoria
- Hipótese sobre Composição de Família de Pensionistas
- Hipótese sobre Gerações Futuras de Novos Entrados
- Hipótese sobre Rotatividade (Percentual)
- Projeção de Crescimento Real de Salário
- Projeção de Crescimento Real do Maior Sal Ben INSS
- Projeção de Crescimento Real dos Benefícios do Plano
- Taxa Real Anual de Juros
- Tábua de Entrada em Invalidez

- Tábua de Morbidez
- Tábua de Mortalidade de Inválidos
- Tábua de Mortalidade Geral

## BENEFÍCIOS

Quantidade de Benefícios Concedidos: 513	Valor médio do Benefício (R\$): 1.959,00
Idade média dos Assistidos: 64	Custo do Ano (R\$): 35.426.586,00
	Custo do Ano (%): 10,65

PROVISÕES MATEMÁTICAS	R\$ 516.286.465,66
Benefícios Concedidos	R\$ 109.965.387,19
Contribuição Definida	R\$ 109.965.387,19
Benefício Definido	R\$ 0,00
Benefícios a Conceder	R\$ 406.321.078,47
Contribuição Definida	R\$ 406.321.078,47
Benefício Definido Capitalização Programado	R\$ 0,00
Benefício Definido Capitalização não Programado	R\$ 0,00

## PROVISÕES MATEMÁTICAS A CONSTITUIR E CONTRATOS

CONTABILIZADO NO ATIVO	R\$ 0,00
Déficit equacionado	R\$ 0,00
Serviço passado	R\$ 0,00
Outras finalidades	R\$ 0,00

CONTABILIZADO NO PASSIVO	R\$ 0,00
Déficit equacionado	R\$ 0,00
Serviço passado	R\$ 0,00
Outras finalidades	R\$ 0,00

## PATRIMÔNIO DE COBERTURA

Patrimônio de Cobertura: R\$ 516.286.465,66	Insuficiência de cobertura: R\$ 0,00
---	--------------------------------------

## FUNDOS PREVIDENCIAIS ATUARIAIS

Finalidade: Fundo de Reversão de Saldo por Exigência Regulamento
Saldo: R\$ 12.142.867,40

## FUNDO PREVIDENCIAL DE DESTINAÇÃO E UTILIZAÇÃO DE RESERVA ESPECIAL PARA REVISÃO DE PLANO PATRIMÔNIO DE COBERTURA

Saldo: R\$ 0,00
-----------------

## FUNTE DOS RECURSOS

	PARTICIPANTES	ASSISTIDOS	PATROCINADOR
	VALOR (%)	VALOR (%)	VALOR (%)
<b>Contribuições previdenciárias</b>	3,55	0,00	7,10
<b>Normais</b>	3,55	0,00	7,10
<b>Extraordinárias</b>	0,00	0,00	0,00
Déficit equacionado	0,00	0,00	0,00
Serviço Passado	0,00	0,00	0,00
Outras Finalidades	0,00	0,00	0,00

Data Início de Vigência: 01/04/2015

## PARECER ATUARIAL DO GRUPO DE CUSTEIO

Principais riscos atuariais: Neste Plano não há riscos atuariais, pois não há componente de benefício definido envolvido no cálculo do benefício.

## INFORMAÇÕES CONSOLIDADAS

Participantes Ativos do Plano: 4.151

Tempo médio de Contribuição do Plano (meses): 62

Tempo médio para aposentadoria do Plano (meses): 163

## TOTAL DE RESERVAS

PROVISÕES MATEMÁTICAS	R\$ 516.286.465,66
Benefícios Concedidos	R\$ 109.965.387,19
Contribuição Definida	R\$ 109.965.387,19
Benefício Definido	R\$ 0,00
Benefícios a Conceder	R\$ 406.321.078,47
Contribuição Definida	R\$ 406.321.078,47
Benefício Definido Capitalização Programado	R\$ 0,00
Benefício Definido Capitalização não Programado	R\$ 0,00

## PROVISÕES MATEMÁTICAS A CONSTITUIR E CONTRATOS

CONTABILIZADO NO ATIVO	R\$ 0,00
Déficit equacionado	R\$ 0,00
Serviço passado	R\$ 0,00
Outras finalidades	R\$ 0,00

CONTABILIZADO NO PASSIVO	R\$ 0,00
Déficit equacionado	R\$ 0,00
Serviço passado	R\$ 0,00
Outras finalidades	R\$ 0,00

## RESULTADO DO PLANO

<b>Resultado do exercício</b>	R\$ 0,00
<b>Déficit Técnico</b>	R\$ 0,00
<b>Superávit Técnico</b>	R\$ 0,00
Reserva de Contingência	R\$ 0,00
Reserva Especial para Revisão de Plano	R\$ 0,00

## FONTE DOS RECURSOS

	<b>PARTICIPANTES</b>	<b>ASSISTIDOS</b>	<b>PATROCINADOR</b>
	<b>VALOR (%)</b>	<b>VALOR (%)</b>	<b>VALOR (%)</b>
<b>Contribuições previdenciárias</b>	3,55	0,00	7,10
<b>Normais</b>	3,55	0,00	7,10
<b>Extraordinárias</b>	0,00	0,00	0,00
Déficit equacionado	0,00	0,00	0,00
Serviço Passado	0,00	0,00	0,00
Outras Finalidades	0,00	0,00	0,00

## PARECER ATUARIAL DO PLANO

### Qualidade da base cadastral

Para fins da avaliação atuarial referente ao exercício de 2014 do Plano Bayer CD, administrado pela Previbayer Sociedade de Previdência Privada, utilizamos o cadastro de dados individuais fornecido pela Entidade posicionado em 30/06/2014.

A responsabilidade sobre a veracidade e completude das informações prestadas é inteiramente das Patrocinadoras, do administrador do Plano, e de seus representantes legais, não cabendo ao atuário qualquer responsabilidade sobre as informações prestadas.

### Regras de constituição e reversão dos fundos Previdenciais

O Plano possui um Fundo Previdencial total de R\$ 12.142.867,40, referente ao Fundo de Reversão de Saldo por Exigência Regulamentar.

O Fundo Previdencial, constituído com as Contribuições de Patrocinadora não devidas aos Participantes desligados, poderá ser utilizado para compensação de Contribuições futuras de Patrocinadora, conforme estabelecido no Regulamento do Plano de Benefícios Bayer CD.

### Variação do resultado:

Em função do Plano estar estruturado na modalidade de Contribuição Definida, não há resultado a ser apurado.

### Natureza do resultado:

Não há resultado.

### Soluções para equacionamento de déficit:

Não há déficit a ser equacionado.

### Adequação dos métodos de financiamento:

O método de financiamento é adequado a natureza do Plano e atende ao limite mínimo estabelecido na legislação vigente.

### Outros fatos relevantes:

Os custos em Reais para 2015 foram estimados considerando as Contribuições realizadas pelos Participantes e Patrocinadoras ao longo de 2014, obtidas no balancete de 31/12/2014 do Plano de Benefícios Bayer CD.

As Patrocinadoras oferecem o referido Plano de Benefícios a seus empregados considerando o regime de solidariedade dos compromissos entre todas as empresas.

- Patrimônios e Fundos:

Patrimônio Social

Com base em relatório fornecido pela Previbayer Sociedade de Previdência Privada, o Patrimônio Social atribuível ao Plano Bayer CD em 31 de dezembro de 2014 é de R\$ 528.496.324,58.

A Towers Watson não efetuou qualquer análise sobre a qualidade dos Ativos que compõem o Patrimônio Social do Plano de Benefícios ora avaliado tendo se baseado na informação fornecida pela Previbayer Sociedade de Previdência Privada.

Fundo Administrativo

O Plano possui um Fundo Administrativo total de R\$ 66.991,52, constituído por sobras de custeio administrativo, que objetiva cobrir as despesas administrativas do Plano, na forma dos seus regulamentos.

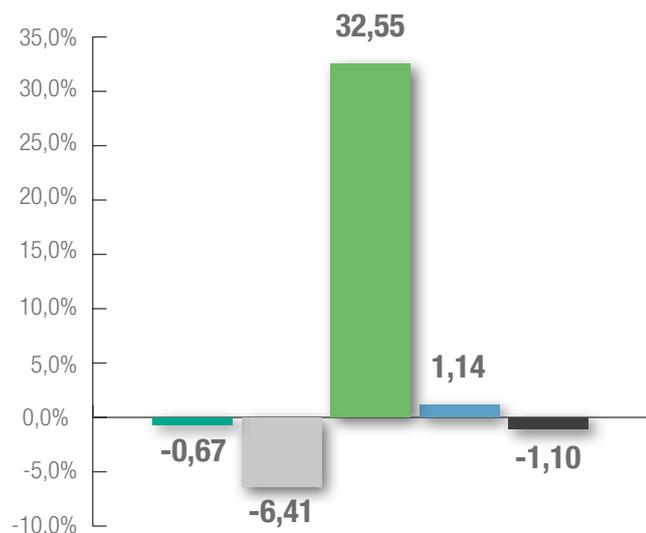
Informamos que os saldos de conta são provenientes das Contribuições dos Participantes e das Patrocinadoras acrescidas do retorno dos investimentos, sendo as informações de inteira responsabilidade da Previbayer Sociedade de Previdência Privada.



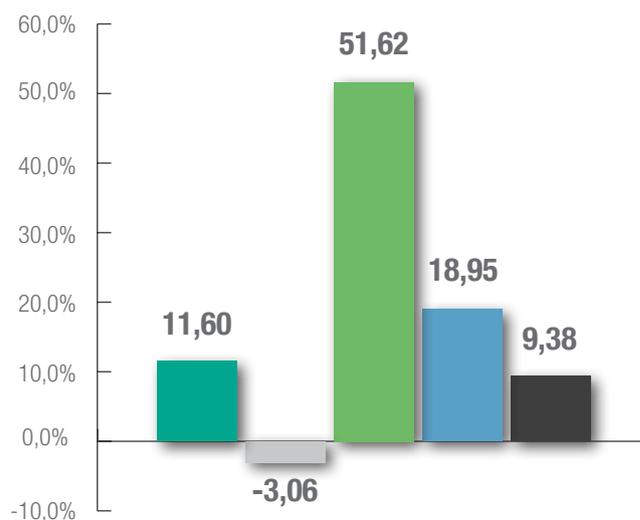
# DEMONSTRATIVO DE INVESTIMENTOS

## INVESTIMENTOS – PLANO CD

### DEZEMBRO DE 2014



### ACUMULADO 2014



### ÍNDICES DE REFERÊNCIA

GESTOR	DEZ/2014 %	ACUMULADO 2014 %
CDI	0,95	10,90
IMA-B	-1,91	14,54
BMK RF*	-0,30	12,69
BMK RV	-8,61	-2,91
INPC+5,00% a.a.	1,03	11,54
Poupança	0,61	7,08
Inflação (IPCA)	0,78	6,41

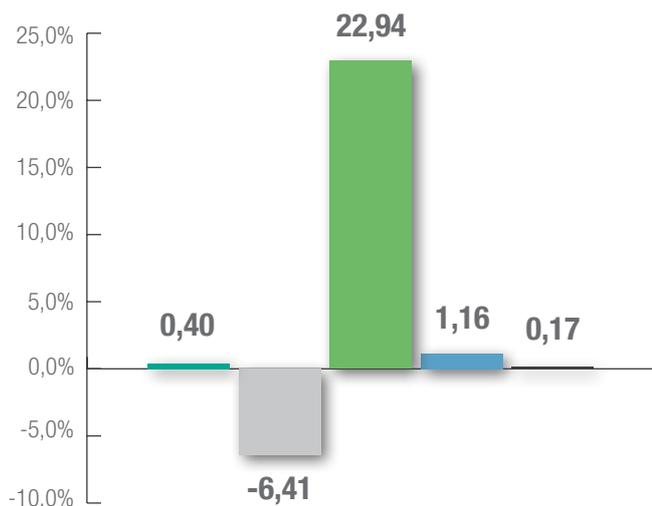
\* Benchmark Composto: 45% CDI + 30% IMA-B5 + 25% IMA-B5+

### DISTRIBUIÇÃO PATRIMONIAL

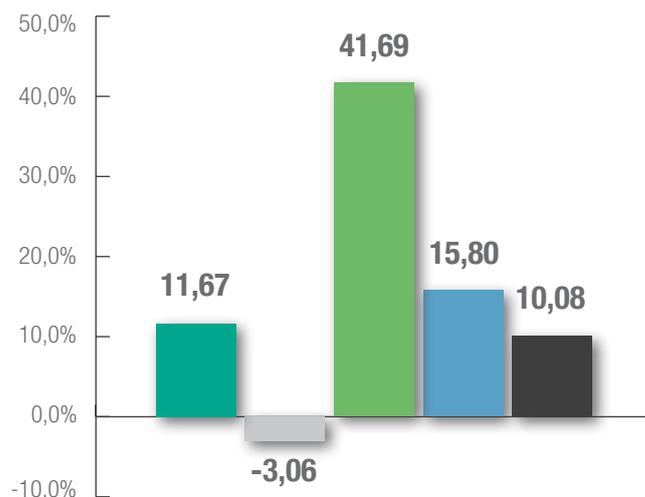
GESTOR	R\$ VOLUME	% TOTAL
Renda Fixa	468.922.389,53	88,76
Renda Variável	53.268.038,30	10,08
Imóveis	4.858.079,23	0,92
Empréstimos	1.262.921,25	0,24
<b>Total</b>	<b>528.311.428,31</b>	<b>100,00</b>

## INVESTIMENTOS – CONSOLIDADO

### DEZEMBRO DE 2014



### ACUMULADO 2014



### ÍNDICES DE REFERÊNCIA

GESTOR	DEZ/2014 %	ACUMULADO 2014 %
CDI	0,95	10,90
IMA-B	-1,91	14,54
BMK RF	-0,30	12,69
BMK RV	-8,61	-2,91
INPC+5,00% a.a.	1,03	11,54
Poupança	0,61	7,08
Inflação (IPCA)	0,78	6,41

### DISTRIBUIÇÃO PATRIMONIAL

GESTOR	R\$ VOLUME	% TOTAL
Renda Fixa	1.205.655.710,02	95,09
Renda Variável	53.268.038,30	4,20
Imóveis	7.006.309,07	0,55
Empréstimos	1.921.142,64	0,15
<b>Total</b>	<b>1.267.851.200,03</b>	<b>100,00</b>

## APURAÇÃO DO CUSTO ADMINISTRATIVO PREVIBAYER

EXERCÍCIO 2014	PLANO CD	
	31/12/2014	31/12/2013
Administração Previdencial	R\$ 1.079.474,40	R\$ 918.159,37
Administração dos Investimentos	R\$ 114.000,84	R\$ 83.793,92
Gestão dos Investimentos	R\$ 993.385,28	R\$ 252.202,32
<b>Total de Despesas</b>	<b>R\$ 2.186.860,52</b>	<b>R\$ 1.254.155,61</b>
<b>Total do Ativo</b>	<b>R\$ 528.758.718,35</b>	<b>R\$ 242.958.369,95</b>
<b>Custo</b>	<b>0,41%</b>	<b>0,52%</b>

# RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos  
Administradores, Participantes e Patrocinadores.  
Previbayer Sociedade de Previdência Privada

Examinamos as Demonstrações Contábeis da Previbayer Sociedade de Previdência Privada (“Entidade”), que compreendem o Balanço Patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2014 e as respectivas demonstrações consolidadas da mutação do Patrimônio Social e do Plano de Gestão Administrativa e as demonstrações individuais por Plano de Benefício que compreendem a demonstração do Ativo líquido, da mutação do Ativo líquido, do Plano de Gestão Administrativa e das provisões técnicas dos Planos de Benefícios para o exercício findo nessa data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

## RESPONSABILIDADE DA ADMINISTRAÇÃO SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

A Administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas Demonstrações Contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às Entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar - CNPC, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de Demonstrações Contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou por erro.

## RESPONSABILIDADE DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas Demonstrações Contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelo auditor e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as Demonstrações Contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas Demonstrações Contábeis por Plano de Benefício. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas Demonstrações Contábeis, independentemente se causada por fraude ou por erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das Demonstrações Contábeis da Entidade

para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Entidade. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das Demonstrações Contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### **OPINIÃO**

Em nossa opinião, as Demonstrações Contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada da Previbayer Sociedade de Previdência Privada e individual por Plano de Benefício em 31 de dezembro de 2014 e o desempenho consolidado e por Plano de Benefício de suas operações para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar - CNPC.

### **OUTROS ASSUNTOS**

#### **Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior**

O exame das Demonstrações Contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2013 foi conduzido sob a responsabilidade de outros auditores independentes, que emitiram relatório de auditoria com data de 28 de março de 2014, sem ressalvas.

São Paulo, 10 de abril de 2015.

#### **PricewaterhouseCoopers**

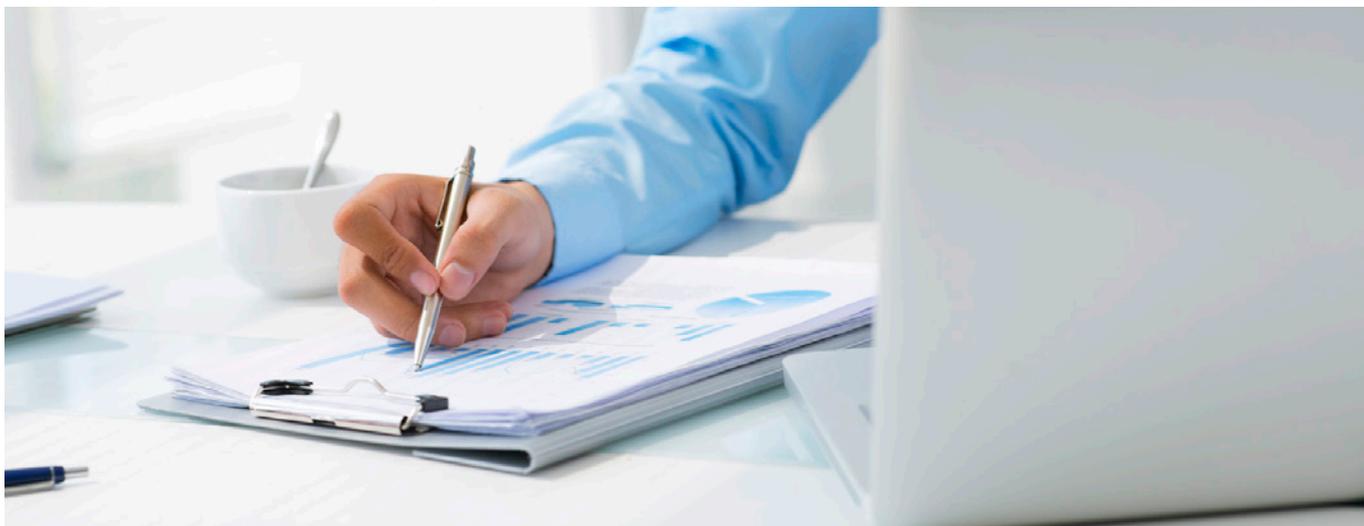
Auditores Independentes  
CRC 2SP000160/O-5

#### **Edison Arisa Pereira**

Contador CRC 1SP207135/O-2



# ATAS



## **ATA DE REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DELIBERATIVO**

LOCAL, DATA, HORA E PRESENTES: aos 31 dias do mês de Março do ano de 2015, às 11:00 horas, na sede da Entidade, reuniu-se a totalidade dos membros do Conselho Deliberativo da PREVIBAYER - SOCIEDADE DE PREVIDÊNCIA PRIVADA, abaixo indicados. MESA: Na qualidade de Presidente da Mesa, assumiu a direção dos trabalhos o Conselheiro Presidente, Sr. Ulrich de Azevedo Ostertag, que designou a mim, Gustavo Ferrari Risso, para secretariá-lo. ORDEM DO DIA E DELIBERAÇÕES TOMADAS: Instalada a reunião, por determinação do Sr. Presidente, procedi a leitura da Ordem do Dia, devendo os Srs. Conselheiros discutir e deliberar sobre os seguintes itens: (a) resultados obtidos em Avaliação Atuarial de 31 de dezembro de 2014 dos Planos de Aposentadoria Bayer CD e Bayer BD e níveis de Contribuições recomendados para o exercício subsequente; (b) Demonstrações Contábeis dos Planos de Aposentadoria Bayer CD e Bayer BD, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014, compostas de Balanço Patrimonial, Demonstração do Ativo Líquido, Demonstração das Mutações do Patrimônio Social, Demonstração do Plano de Gestão Administrativa, Demonstração das provisões técnicas por Plano de Benefícios e respectivas notas explicativas, as quais foram deliberadas em reunião da Diretoria nesta data e encontram-se registradas no respectivo livro de atas; e (c) outros assuntos de interesse da Sociedade. Em discussão do primeiro item da Ordem do Dia, o Sr. Presidente submeteu à apreciação e aprovação dos Srs. Conselheiros os principais resultados obtidos na Avaliação Atuarial de 31 de dezembro de 2014, dos Planos de Aposentadoria Bayer CD e Bayer BD, elaborada pela Towers Watson Assessoria Empresarial Ltda., constantes do Demonstrativo Atuarial – DA de encerramento do exercício de 2014 e aprovados pela Diretoria Executiva da Sociedade, em Reunião Ordinária desta data e ora apresentados a este colegiado. Após tomar conhecimento do conteúdo da documentação, o Conselho aprovou o seu inteiro teor, destacando-se, em especial, os níveis de Contribuição das Patrocinadoras à Sociedade, propostos para o exercício de 2015. Dando prosseguimento à reunião, o Sr. Presidente colocou à apreciação e aprovação dos Srs. Conselheiros, os documentos citados no item (b) da Ordem do Dia, destacando que as Demonstrações Contábeis submetidas foram devidamente encaminhadas para apreciação por auditores independentes, assim como examinadas pelo Conselho Fiscal da Sociedade, em Reunião Ordinária desta data. Discutido o assunto, o Conselho deliberou, por unanimidade, após detalhado exame, aprovar, sem restrições, as Demonstrações Contábeis e respectivas notas explicativas e, em decorrência, considerando o fato de que sobre as mesmas registrar-se-á parecer dos auditores independentes e do Conselho Fiscal, exonerar de responsabilidade sobre as contas do exercício, os

membros da Diretoria Executiva da Sociedade. Os documentos objeto das deliberações supramencionados encontram-se registrados no respectivo livro de atas de reunião da Diretoria e foram devidamente rubricados em via original pelos Srs. Conselheiros e ficarão arquivados na sede da Sociedade. Finalmente, passando para o item “c” da Ordem do Dia, o Sr. Presidente concedeu a palavra a quem dela quisesse fazer uso, sendo que ninguém se pronunciou. ENCERRAMENTO: Não havendo mais nada a ser tratado, determinou o Sr. Presidente que fosse lavrada esta ata, a qual, lida e achada conforme, foi por todos assinada, encerrando-se a presente reunião. (ass. Ulrich de Azevedo Ostertag, Maria Elisabete Jabali Rello e Amaury Neves Cardoso).

São Paulo, 31 de março de 2015.

Mesa:

**Ulrich de Azevedo Ostertag**

Presidente da Mesa

**Gustavo Ferrari Risso**

Secretário da Mesa

Membros do Conselho presentes:

**Ulrich de Azevedo Ostertag**

Conselheiro Presidente

**Maria Elisabete Jabali Rello**

Conselheira

**Amaury Neves Cardoso**

Conselheiro

#### **ATA DE REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO FISCAL**

LOCAL, DATA, HORA E PRESENTES: aos 31 dias do mês de Março do ano de 2015, às 10:00 horas, na sede da Entidade, reuniu-se a totalidade dos membros do Conselho Fiscal da PREVIBAYER - SOCIEDADE DE PREVIDÊNCIA PRIVADA, abaixo indicados. MESA: Na qualidade de Presidente da Mesa, assumiu a direção dos trabalhos o Conselheiro Presidente deste Conselho Fiscal, Sr. Heinrich Epp Neto, que indicou a mim, Gustavo Ferrari Risso, para secretariá-lo. ORDEM DO DIA E DELIBERAÇÕES: iniciados os trabalhos, o Sr. Presidente informou aos presentes que a reunião objetivava submeter à deliberação daquele colegiado as Demonstrações Contábeis dos Planos de Aposentadoria Bayer CD e Bayer BD, relativas ao exercício de 2014, as quais foram deliberadas em reunião da Diretoria nesta data e encontram-se registradas no respectivo livro de atas. Em conformidade com a ordem do dia, o Conselho Fiscal, por unanimidade, deliberou consignar parecer favorável às Demonstrações Contábeis consolidadas, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014, apresentadas pela Diretoria Executiva da Sociedade, as quais foram devidamente submetidas à apreciação por auditores independentes. ENCERRAMENTO: Não havendo mais nada a ser tratado, determinou o Sr. Presidente que fosse lavrada esta ata, a qual, lida e achada conforme, foi por todos assinada, encerrando-se a presente reunião. (ass. Heinrich Epp Neto, Paulo Ricardo Brehmer Serem e Andrea Pregnolo Simões Felix).

São Paulo, 31 de março de 2015.

Mesa:

**Heinrich Epp Neto**

Presidente da Mesa

**Gustavo Ferrari Risso**

Secretário da Mesa

Membros do Conselho Fiscal:

**Heinrich Epp Neto**

Conselheiro Presidente

**Paulo Ricardo Brehmer Serem**

Conselheiro

**Andrea Pregnolo Simões Felix**

Conselheira

## **ATA DE REUNIÃO ORDINÁRIA DA DIRETORIA EXECUTIVA**

LOCAL, DATA, HORA E PRESENTES: aos 27 dias do mês de Março do ano de 2013, às 9:00 horas, na sede da Entidade, reuniu-se a totalidade dos membros da Diretoria Executiva da PREVIBAYER - SOCIEDADE DE PREVIDÊNCIA PRIVADA, abaixo indicados. MESA: Na qualidade de Presidente da Mesa, assumiu a direção dos trabalhos o Diretor Superintendente desta Diretoria, Sr. Gustavo Ferrari Risso, que designou a mim, Lucas Ferraz Nobrega, para secretariá-lo. ORDEM DO DIA E DELIBERAÇÕES: iniciados os trabalhos, o Sr. Presidente informou aos presentes que a reunião objetivava submeter à deliberação daquele colegiado as seguintes matérias: (a) resultados obtidos em Avaliação Atuarial de 31 de dezembro de 2014 dos Planos de Aposentadoria Bayer CD e Bayer BD e níveis de Contribuições recomendados para o exercício subsequente, para posterior apresentação ao Conselho Deliberativo da Sociedade; (b) Demonstrações Contábeis dos Planos de Aposentadoria Bayer CD e Bayer BD, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014, compostas de Balanço Patrimonial, Demonstração do Ativo Líquido, Demonstração das Mutações do Patrimônio Social, Demonstração do Plano de Gestão Administrativa, Demonstração das obrigações atuariais por Plano de Benefícios e respectivas notas explicativas, para posterior apresentação aos demais órgãos que compõem a estrutura organizacional da Sociedade; e (c) outros assuntos de interesse da Sociedade. Em discussão do primeiro item da ordem do dia, o Sr. Presidente submeteu à apreciação e aprovação da Diretoria Executiva os principais resultados obtidos na Avaliação Atuarial de 31 de dezembro de 2014, dos Planos da Sociedade, elaborada pela Towers Watson Assessoria Empresarial Ltda., e constantes do Demonstrativo Atuarial – DA de encerramento do exercício de 2014, após o que, a Diretoria Executiva deliberou pela submissão, ao Conselho Deliberativo, do plano de custeio proposto. Prosseguindo, a Diretoria Executiva deliberou submeter à apreciação dos demais órgãos que compõem a estrutura organizacional da Sociedade, os documentos citados no item “b” da Ordem do Dia, destacando que as Demonstrações Contábeis submetidas foram devidamente encaminhadas para apreciação por auditores independentes. Todos os referidos documentos mencionados nesta ata passam a integrar o presente instrumento, na forma de seu Anexo I. Finalmente, passando para o item “c” da Ordem do Dia, o Sr. Presidente concedeu a palavra a quem dela quisesse fazer uso, sendo que ninguém se pronunciou. ENCERRAMENTO: Não havendo mais nada a ser tratado, determinou o Sr. Presidente que fosse lavrada esta ata, a qual, lida e achada conforme, foi por todos assinada, encerrando-se a presente reunião.

São Paulo, 31 de março de 2015.

Mesa:

**Gustavo Ferrari Risso**  
Presidente da Mesa

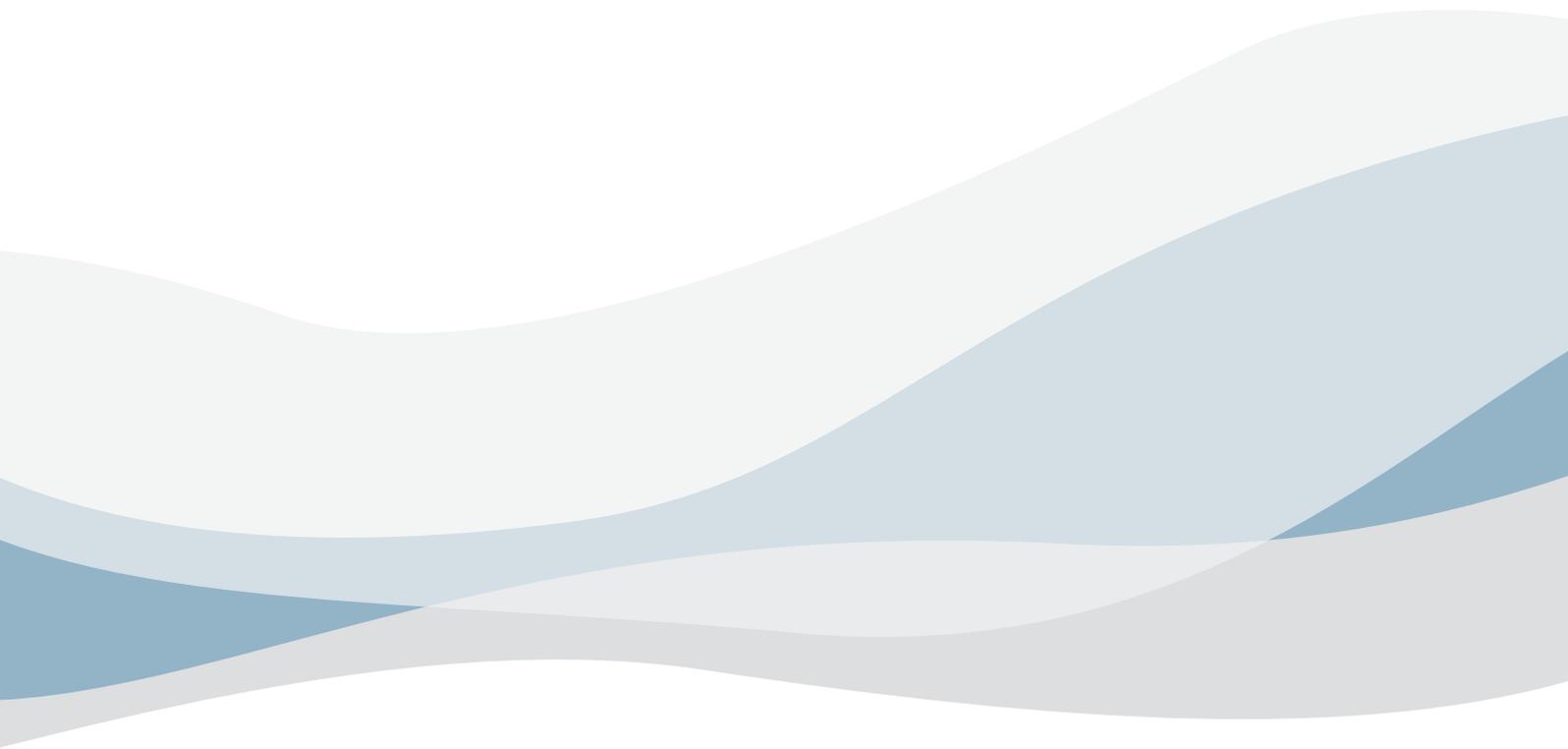
**Lucas Ferraz Nóbrega**  
Secretário da Mesa

Membros da Diretoria:

**Gustavo Ferrari Risso**  
Diretor Superintendente

**Williams Lima Batista**  
Diretor Financeiro

**Lucas Ferraz Nóbrega**  
Diretor Administrativo



**Previbayer**  
*uma base sólida para o seu futuro*

R. Domingos Jorge, 1100 – 1º andar – Socorro – São Paulo – SP – CEP 04779-900